



**CURSO DE BACHARELADO
EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS**

**BOA VISTA-RR
NOVEMBRO/ 2007**

1. APRESENTAÇÃO

“Não basta ensinar ao homem uma especialidade. Porque se tornará assim uma máquina utilizável, mas não uma personalidade. É necessário que adquira um sentimento, um senso prático daquilo que vale a pena ser empreendido, daquilo que é belo, do que é moralmente correto”. (EINSTEIN, Albert)

A Contabilidade Brasileira é tremendamente influenciada pela conjuntura econômica, por legislação do país, por normatização dos órgãos de classe, por harmonização internacional de princípios e ensinamentos contábeis e pelos padrões contábeis impostos pelas economias fortes para a Contabilidade Transnacional. Além disso, o progresso tecnológico dos instrumentos usados na Contabilidade está em permanente mutação e evolução. Deste modo os profissionais de Ciências Contábeis dispõem de um campo de trabalho bastante amplo, com atribuições privativas e outras comuns a diversas áreas.

O Conselho Federal de Contabilidade destaca como atribuições peculiares do profissional contábil, a Administração, Contabilidade, Direito, Economia, Finanças e Ciências Sociais. Para atender a estas características a matriz curricular do curso ofertado pela UERR é concebida com um equilíbrio de carga horária entre as diversas áreas básicas da contabilidade. Além desta preocupação procurou-se equilibrar a matriz curricular tanto horizontalmente, considerando-se como tal a inter-relação seqüencial de disciplinas, quanto verticalmente, evitando-se que um período letivo tenha uma concentração de disciplinas com as mesmas características tecnológicas, conceituais ou quantitativas.

O Curso leva em consideração, por ordem de prioridade, as características do Estado de Roraima e de sua economia com as características globais de formação do contador. Mas é fundamental ressaltar que, embora nossa proposta de currículo privilegie principalmente as características de desenvolvimento e

necessidades regionais e locais, também prepara o futuro profissional para atuar fora de sua região geográfica de formação sendo aptos a ocupar cargos e/ou funções gerenciais no âmbito das atividades contábeis ou financeiras, em entidades públicas ou privadas.

Assim sendo a partir da observância das Diretrizes Curriculares disposto na Resolução CNE/CES de nº. 010 de 16 de dezembro de 2004 - que estabelecem as Diretrizes Curriculares para o curso de Ciências Contábeis e os pareceres CNE/CES n.º de 67 de 11 março de 2003, Parecer CNE/CES nº. 108, de 7 de maio de 2003 e o parecer CNE/CES nº. 288, de 5 de agosto de 2003 - foi elaborado o presente Projeto Pedagógico para o Curso de Bacharelado em Ciências Contábeis da UERR. Este vem abranger: o perfil do formando, as competências e habilidades, os conteúdos curriculares, o sistema de avaliação, estágio supervisionado, atividades complementares, o trabalho de conclusão de curso, o regime acadêmico e a duração do curso.

2. JUSTIFICATIVA

A sociedade requer profissionais de contabilidade capazes de responder as nuances de um ambiente de negócios em constante transformação, não só para atender as empresas, no que tange às suas demandas específicas de registros fiscais e ações de planejamento e controle, mas que também sejam capazes de contribuir para o desenvolvimento do conhecimento científico.

Ciente desta conjuntura, a Universidade Estadual de Roraima – UERR oferece à comunidade roraimense o Curso de Bacharelado em Ciências Contábeis com a finalidade de formar profissionais com capacidade de reagir aos desafios permanentes, que a competição crescente e à velocidade que as mudanças têm trazido aos gestores de negócios, dotando-os de competências e habilidades para a tomada de decisão, no âmbito de sua responsabilidade na empresa com elevado senso crítico, com sensibilidade social, com capacidade de aprendizagem e ainda com facilidade de comunicação.

3. CONCEPÇÕES, PRINCÍPIOS E FUNDAMENTOS DO CURSO

Uma das grandes preocupações do Curso de Ciências Contábeis, manifestadas neste currículo, são as relações necessárias entre teoria e prática. É lugar-comum na academia acentuar o caráter pragmático do curso e, muitas vezes, esquece-se de valorizar seu aspecto acadêmico-científico. As relações entre o fazer técnico necessário à prática profissional e a ênfase nos aspectos relacionados à produção acadêmica não podem ser excludentes. Nesse sentido, a UERR assume as premissas discutidas pela Comissão de Especialistas do Ministério da Educação e Cultura - MEC para os cursos de Ciências Contábeis e orientam um currículo com atividades que coloquem o estudante frente à realidade do mercado numa articulação entre a teoria e a prática para a eficácia de tipologia de curso. A proposta curricular considera fundamental aproximar essas duas esferas, isto é, não exclui a necessidade de uma abordagem teórica que oriente o fazer profissional.

A partir da concepção da UERR e das diretrizes do curso foram definidos como motivação a qualificação de valores humanos e o desenvolvimento de capacidades diferenciadas em nossos futuros profissionais. O propósito é a educação para o mercado de trabalho, mas não exclusivamente para ele, pois devem ser formados profissionais capazes de exercer sua atividade com pleno conhecimento de sua responsabilidade para com a sociedade. As questões de fundo a orientar a discussão podem ser assim explicitadas: 1. que investimentos os acadêmicos precisamos realizar para atender às demandas do mercado de trabalho, em particular, e da sociedade, em geral? 2. que profissionais pretendemos formar? 3- que habilitações e habilidades esses profissionais deverão possuir?

Em um primeiro momento, acreditamos que Ferreira (1999: p. 4) responde bem às duas questões acima:

O contador precisa saber antes de mais nada da responsabilidade de seu trabalho para com a sociedade. Essa consciência profissional deve, obrigatoriamente, ser transmitida ao estudante, nos cursos de Ciências Contábeis. [...]

É primordial para a profissão que os cursos de Ciências Contábeis antes de tudo deixem claro aos seus alunos a importância da profissão como uma opção de primeira linha, que tem mercado de trabalho atrativo e galgando cada vez mais um status elevado.

Somente profissionais conscientes farão com que a profissão ocupe um lugar de destaque na sociedade brasileira.

Com esta mentalidade, poderemos então discutir currículo, professores, alunos, estruturas, avaliação, enfim todos os pontos que compõem o curso sob uma visão tradicional. Precisamos aliar a consciência social à consciência profissional. “É o horizonte além da empresa, além dos lucros.”

A internalização de valores de responsabilidade social, justiça e ética profissional são fundamentais, uma vez que o exercício profissional da Contabilidade pressupõe envolvimento com cifras, apuração de resultados, levantamento de modelos decisórios entre outras atividades que afetam diretamente investidores, governo, fornecedores, clientes e funcionários etc.

4. COMPETÊNCIAS E HABILIDADES

O profissional das Ciências Contábeis do curso ofertado pela UERR deve ter as seguintes competências:

- Capacidade para a concepção e a implementação de modelos contábeis voltados à solução de problemas reais, de natureza comercial, administrativa e científica;
- Capacidade de compreensão da necessidade de contínuo aperfeiçoamento profissional e de desenvolvimento da autoconfiança;
- Versatilidade para auto adaptação às mudanças que venham a ocorrer durante o desempenho de suas atividades profissionais, devido às constantes transformações do ambiente de negócios, tanto no âmbito nacional quanto no âmbito internacional;

- Gerência de recursos voltados ao desenvolvimento e à aplicação de sistemas contábeis;
- Visão crítica e sistêmica voltada à concepção de soluções adequadas às necessidades do mercado;
- Visão holística e interdisciplinar frente à construção do conhecimento;
- Sensibilidade como componente de apoio em processos de tomada de decisões e tratamento interpessoal;
- Capacidade de realização de estudos, projetos perícias, avaliações, auditorias, consultorias, pesquisas, arbitramentos e relatórios técnicos relativos à vida contábil das organizações;
- Capacidade de controle das contas e lançamentos financeiros, formando um quadro global do patrimônio, do fluxo das transações da produção e renda, das empresas ou negócios;
- Exame de desempenho econômico-financeiro das organizações, elaboração de balancetes ou balanços demonstrativos e realização de análises e pesquisas para resultar em melhor desempenho funcional da organização, com precisão dos dados contábeis.

5. OBJETIVOS

5.1. OBJETIVOS GERAIS

Formar profissionais capazes de identificar, criticar, aprimorar e aplicar os conhecimentos das Ciências Contábeis, exercendo com ética e proficiência as atribuições que lhes são prescritas através de legislação específica, com capacitação científica e instrumental e, ao mesmo tempo, a percepção crítica da realidade e estímulo ao auto-desenvolvimento, como base de sua realização pessoal e profissional.

5.2. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Propiciar visão global do ambiente econômico e financeiro, nacional e internacional e suas influências nas alterações patrimoniais e visão dinâmica da empresa pela interpretação dos registros das mutações patrimoniais;
- Promover conhecimento e prática de métodos e meios para registro histórico dos fatos econômicos e financeiros que concorrem para as alterações patrimoniais;
- Propiciar formação dentro dos princípios éticos e morais na organização e fora dela, com os órgãos públicos e fiscalizadores das atividades profissionais e, principalmente com a sociedade;

6. PERFIL PROFISSIONAL DO EGRESSO

O curso visa á formação de profissionais graduados em Ciências Contábeis providos de um cabedal de conhecimentos e plena utilização de inovações tecnológicas que os capacitem para uma efetiva atuação em um ambiente econômico globalizado se constituindo, nos profissionais facilitadores dos negócios empresariais, exercendo como principais atividades:

- Execução com eficiência e eficácia ao trato do patrimônio aziendal, quer na área pública ou privada;
- Demonstração das informações quantitativas e qualitativas quanto a saúde econômica e financeira da empresa, bem como de sua análise;
- Planejamento, execução e controle do orçamento, tanto no exercício de atividade na área pública quanto no exercício de atividade na área privada;
- Realização de auditoria interna e independente, perícia contábil, assessoria e consultoria nas áreas pública e privada;

- Capacidade de compreensão das questões científicas, técnicas, sociais, econômicas e financeiras em âmbito nacional e internacional,
- Conhecimento do cenário econômico e financeiro nacional e internacional, em harmonia com os padrões e normas internacionais de contabilidade exigidos pela Organização Mundial do Comércio.

7. ÁREA DE ATUAÇÃO

O Mercado de trabalho do profissional de contabilidade sempre foi muito privilegiado, face às suas diversidades de campo de atuação, cujas potencialidades estão afetas a todas as entidades, sejam elas de natureza pública, privada ou mista; micro, pequenas, médias e grandes. Todas, sem exceção, necessitam dos préstimos desse profissional, que pode fazê-lo através da relação de emprego efetivo, ou como prestador de serviços autônomo ou empresarial.

Dentre as diversas oportunidades de trabalho reservadas ao profissional de contabilidade, pode-se destacar: No exercício profissional mais convencional; Auditor; Perito Contábil; Analista Econômico/Financeiro; Analista de Crédito; Analista de Desempenho; Analista de Investimento; Consultor de Empresas; Empresário de Contabilidade; **Outras Áreas dentre elas:** Investigador de Fraudes; Pesquisador Contábil; Escritor Contábil; Professor de Curso Técnico/Profissionalizante e Preparatório Para Concursos; Conselheiro; Controller; Controlador de Arrecadação; Escriturador Contábil e Fiscal; Fiscal de Tributos; Conferencista; etc.

8. PRÁTICA DOCENTE

É indispensável que docente procure desempenhar sua função no ensino contribuindo com o melhor de seus esforços para atingir os objetivos de formação pautados no profissionalismo ético exigido em todas as suas ações.

Cabe ao docente envidar todos os esforços para contribuir para o melhor desempenho do acadêmico, utilizando para isso os aportes pedagógicos e tecnológicos necessários e disponíveis, buscando o aprimoramento profissional no âmbito de sua formação e a atualização dos conteúdos ministrados.

9. ESTRUTURA CURRICULAR

O modelo proposto para o ensino da Contabilidade é universalista voltado para um aprendizado reflexivo-prático que propõe a compreensão do todo e suas partes, evitando a formação enfática de especialistas com pensamento vertical. Em razão desta especificidade, o currículo do curso deve atender os campos de formação profissional, além da formação básica que define conteúdos relacionados a outras áreas do conhecimento, sobretudo administração, economia, direito, métodos quânticos, matemática, estatística e ética.

O conjunto de atividades do curso tem fundamento no PARECER CNE/CES Nº 329/04 que estabelece carga horária mínima para o Curso de Bacharelado em Ciências Contábeis. Desta forma este curso tem uma carga horária de 3.330 horas, distribuídas da seguinte forma;

- **2.520** (duas mil quinhentos e vinte) horas de conteúdos curriculares específicos da área;
- **288** (duzentos e oitenta e oito) horas de conteúdos curriculares comuns a todos os cursos;
- **300** (trezentas) horas de Estágio Curricular Supervisionado a partir do sexto semestre;
- **150** (Cento e cinquenta) horas de atividades complementares, realizados através de atividades de pesquisa, seminários e grupos de

estudos, atividades de articulação entre estudos teóricos e a prática e projetos de intervenção;

- 72 (setenta e duas) horas destinadas à orientação e elaboração do Trabalho de Conclusão do Curso.

9.1. NÚCLEO DE DISCIPLINAS COMUNS A TODOS OS CURSOS DA UERR

O Núcleo Comum compõe-se de um conjunto de disciplinas, cujo objetivo é propiciar formação humanística, política e técnica que permita ao acadêmico dirigir de modo institucional suas relações com os aspectos cognitivos, econômicos, políticos, sociais e culturais que emergem do contexto histórico, numa perspectiva dialética e holística. Estrutura-se das seguintes disciplinas: Metodologia do Trabalho Científico, Humanidades, Comunicação Oral e Escrita e Produção Textual.

9.2. NÚCLEO DE DISCIPLINAS ESPECÍFICAS DO CURSO

As disciplinas ministradas no curso são compatíveis com a formação do profissional exigida em níveis nacional e regional. O currículo preenche ainda as diversas condições que o profissional contábil necessitará para suas atividades, ou seja, na condição de profissional liberal (ou autônomo), de empregado regido pela CLT, de servidor público, de militar, de sócio em qualquer tipo de sociedade, de diretor ou de conselheiro de quaisquer entidades, qualquer situação jurídica definida pela legislação.

As bases pedagógicas do curso envolvem pressupostos de concepções de currículo, ensino, aprendizagem, avaliação, interdisciplinaridade e definição da prática profissional do Bacharel em Ciências Contábeis. Deste modo, a estrutura curricular é construída para oferecer ao acadêmico, inicialmente, as disciplinas fundamentais e, a seguir, apresentar diversas alternativas de aplicação dos

conhecimentos contábeis, oferecendo-lhe visão ampla das organizações e o reconhecimento das interfaces de sua área de atuação com as demais áreas organizacionais, tanto de atividades meio como de atividades fins.

9.3. PRÁTICA PROFISSIONAL

A Prática Profissional no curso de Bacharelado em Ciências Contábeis destina-se à inserção do acadêmico na dinâmica de sua atuação profissional. Aprender fazendo, aprender na experiência e aprender por tentativas e erros são as variáveis fundamentais da aprendizagem das ciências contábeis, que tem como foco a prática de constituição e legalização de empresas, escriturações em livros contábeis, fiscais, sociais, trabalhistas e informações de risco. Os métodos de "estudos de casos" e "jogos de empresas", ainda que não sejam tão simples de aplicá-los, são práticas em que os alunos aprendem a aplicar a teoria e conceitos para diversos problemas, o que se constitui como experiência ideal ao contador. Por estes métodos, os estudantes tornam-se ativos do processo de aprendizagem e são encorajados a aprender de forma mais descontraída, distanciando-os dos processos de simples memorização de regras, definições e procedimentos.

A Prática Profissional será ministrada no 7º semestre e terá carga horária de 72 horas de atividades teóricas-práticas, em que o acadêmico desenvolverá habilidades relacionadas ao ofício do contador, desenvolvendo projeto de pesquisa que envolva a compreensão e a resolução de problemas relacionados a sua atividade profissional.

10. ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO

O Estágio Curricular Supervisionado, elemento legal no processo de formação do profissional, é a primeira grande oportunidade de atividade profissional desempenhada pelo aluno independente do vínculo empregatício que o ligue as instituições Públicas ou Privadas, oferecendo ainda a possibilidade de estágio no escritório modelo da própria instituição de ensino. Este componente curricular tem

como objetivo propiciar ao aluno experiências práticas no campo de atuação específico a sua formação acadêmica, por meio de atividades práticas orientadas.

Está voltado ao desenvolvimento de habilidades e competências, ao aprimoramento pessoal e profissional e à inserção na vida profissional. Deve integrar o processo de ensino-aprendizagem, favorecer a atualização e o uso de novas tecnologias, incentivarem a iniciação científica e ser um dos elos de integração entre as Instituições e a Universidade. Esta relação é imprescindível ao bom desempenho de atividades relacionadas aos trabalhos práticos.

Este componente curricular tem duração mínima de 300 horas-aula e pode ser cumprido em uma ou mais organizações. Compõem-se de duas formas distribuídas com características específicas, iniciando por experiências de observação, análise e estabelecimento de correlações a respeito de fenômenos organizacionais evoluindo para a aplicabilidade de métodos e conteúdos buscando alcançar o domínio conceitual e metodológico na intervenção da gestão organizacional.

- Estágio Supervisionado nas Instituições Públicas ou Privadas – Objetiva situar o acadêmico com a realidade profissional no âmbito do trabalho prático e empresarial e aprofundar os conhecimentos acerca dos fenômenos administrativos e organizacionais. Visa oferecer ao estagiário uma visão crítica de sua futura profissão, capacitando-o a intervir na dinâmica organizacional, gerencial, operacional e ambiental. Nessa forma de estágio, o acadêmico deve questionar analisar e propor mudanças nas situações organizacionais que julgar necessário.
- Estágio em Escritório Modelo-objetiva a introdução do acadêmico na dinâmica organizacional, gerencial e operacional da atuação concreta através da aplicação de simulações ocorridas na rotina em um escritório de contabilidade convencional.

11. ATIVIDADES COMPLEMENTARES

Aprovado pela Comissão Provisória de Implantação da UERR através do Parecer nº. 024/2006 e autorizado pela 12 Resolução nº. 024 de 26 de maio de 2006, publicada no DOE nº. 343 de 29/05/2006. Alterado pelo Parecer Nº. 01/2007; autorizado pela Resolução Nº.005/07, publicada no DOE nº 529 de 02/03/07. Alterações aprovadas pelo CONUNI da UERR: Parecer nº. 095/2007 e Resolução nº. 048 de 05/12/2007, DOE nº. 716 de 06/12/2007.

As atividades complementares do Curso de Bacharelado em Ciências Contábeis – Resolução CNE/CES nº. 10 de 16 de dezembro de 2004 orientam que as atividades complementares devem fazer parte do projeto pedagógico de formação profissional cujas categorias devem ser definidas pelo projeto acadêmico do curso.

Estas atividades são curriculares, portanto, constarão no histórico escolar do aluno, mas devem ser realizadas fora dos programas das disciplinas previstas na matriz curricular.

11.1 OBJETIVOS

O objetivo das atividades complementares é diversificar e enriquecer a formação profissional oferecida na graduação, através da participação do corpo discente em tipos variados de eventos, desde que apresentem relação com os conteúdos estudados durante o curso.

11.2 NATUREZA DAS ATIVIDADES COMPLEMENTARES

A natureza extracurricular das Atividades Complementares (ACCs) faz com que a realização das atividades seja de responsabilidade do aluno, que a seleciona conforme seu interesse, tendo livre escolha sempre atentando para sua articulação com as competências e habilidades, desenvolvidas no curso, bem como com o perfil do profissional que se deseja formar.

11.3 CARGA HORÁRIA TOTAL

As atividades deverão ser desenvolvidas durante o curso, totalizando no mínimo 150 (cento e cinquenta) horas, sendo esta carga horária preenchida em diferentes tipos de atividades.

A Universidade Estadual de Roraima de acordo com o seu PPI (Projeto Pedagógico Institucional) considera como válidos Eventos e/ou Cursos realizados num período de 01 (um) ano antes da entrada do Acadêmico no Curso, desde que haja correspondência direta com o curso de graduação freqüentado.

11.4 NORMAS DAS ATIVIDADES COMPLEMENTARES

1. O aluno que ingressar no Curso de Bacharelado em Ciências Contábeis da UERR deverá obrigatoriamente completar 150 horas de atividades complementares;
2. As atividades complementares podem ser realizadas e aceitas pela Universidade até um ano antes do ingresso no curso;
3. As atividades que o aluno realizar devem ser pertinentes aos objetivos e perfil do curso de Ciências Contábeis.
4. As atividades complementares podem ser realizadas inclusive por ocasião das férias escolares, desde que respeitados os procedimentos estabelecidos neste regulamento.
5. Compete ao acadêmico encaminhar à coordenação do curso, requerimento solicitando aproveitamento das atividades complementares, mediante apresentação de comprovante cópia e original;
6. Cumpre ao colegiado do curso, mediante requerimento do aluno, analisar e aprovar atividades complementares não previstas neste documento, bem como atribuir à respectiva carga horária a ser aproveitada;
7. Ao aluno que ingressar no curso de Bacharelado em Ciências Contábeis por meio de algum tipo de transferência fica também sujeito ao cumprimento da carga horária de atividades complementares, podendo solicitar à Coordenação do Curso o cômputo de parte da carga horária atribuída pela instituição de origem, observada as seguintes condições:

- a) As atividades complementares realizadas na Instituição/Curso de origem devem ser compatíveis com as normas estabelecidas neste regulamento;
- b) A carga horária atribuída pela instituição de origem não poderá ser superior a conferida por este Regulamento à atividade idêntica ou congêneres;

8. As atividades complementares, que podem ser reconhecidas para efeitos de aproveitamento da carga horária são as seguintes:

<p align="center">GRUPO I ATIVIDADES DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Exercício de monitoria; • Participação em pesquisas e projetos Institucionais; • Participação em grupos de estudo/pesquisa sob supervisão de professores
<p align="center">GRUPO II EVENTOS TÉCNICOS- CIENTÍFICOS</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Congressos • Seminários • Conferências • Palestras • Fóruns • Defesas de Monografias assistidas; • Dissertação e Teses assistidas; • Eventos, • Mostras; • Exposições assistidas; • Participação em Festivais; <p>Participação em manifestações artísticas e culturais</p>
<p align="center">GRUPO III VIVÊNCIA PROFISSIONAL COMPLEMENTAR</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Realização de estágios não curriculares (somente para os alunos do 8º período); • Reuniões técnicas; • Oficinas Pedagógicas; • Projetos de intervenção social.

<p style="text-align: center;">GRUPO IV CURSO E DISCIPLINAS LIVRES</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Cursos à distância; • Disciplinas cursadas em programa de extensão ou não; • Cursos de idiomas; <p>Cursos de informática.</p>
<p style="text-align: center;">GRUPO V PUBLICAÇÕES</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Apresentação de trabalhos em eventos científicos com publicação; • Participação em concursos, exposições e mostras com publicação.

9. O discente poderá realizar as atividades previstas a partir dos grupos I, II, III, IV e V. A participação nas mesmas não poderá ser centralizada em único grupo, uma vez que impossibilitara diversificação das atividades.

10. Os casos não previstos nesta norma serão avaliados pelo Colegiado do Curso.

12. TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

O Trabalho de Conclusão de Curso constitui parte integrante do currículo e tem a finalidade de registrar de forma sistemática experiência vivenciada pelo aluno em atividades de pesquisa ou outras atividades práticas introduzindo os alunos na dinâmica da produção acadêmica.

O aluno do Curso de Bacharelado em Ciências Contábeis tem como exigência para graduar-se, além da integralização de todas as disciplinas teórico-práticas, a elaboração de uma monografia – Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) de sua inteira responsabilidade, devendo obedecer às exigências estabelecidas, conforme discriminação a seguir:

12.1 DA ELABORAÇÃO:

- O T.C.C. deverá obedecer às regras estabelecidas pela ABNT, no que tange à elaboração de trabalhos científicos;
- O T.C.C. deverá ser orientado por um professor designado pela coordenação do curso de Bacharelado em Ciências Contábeis;
- O T.C.C. deverá ser um trabalho de natureza científica, elaborado pelo aluno a partir de pesquisa teórica ou empírica, vinculado à sua área de Estágio Supervisionado.

11.2 DA CONSTITUIÇÃO DA BANCA EXAMINADORA

A Banca Examinadora deverá ser constituída por três membros, a saber:

1. o professor orientador (que presidirá a Banca);
2. um professor da Coordenação de Ciências Contábeis;
3. um terceiro membro, que deverá ter comprovado conhecimento sobre o objeto de investigação do TCC a ser analisado.
4. A constituição da Banca deverá ser aprovada em Reunião do Colegiado de Curso e, posteriormente, oficializada pela Coordenação de Área.

12.3 DOS PRAZOS

- Os membros da Banca Examinadora deverão receber a versão final do Trabalho de Conclusão de Curso com antecipação mínima de 30 (trinta) dias corridos antes da data prevista para a defesa.

12.4 DA AVALIAÇÃO

- As avaliações parciais serão efetuadas sistematicamente pelo professor orientador;
- A avaliação final será feita pela Banca Examinadora oficialmente constituída;
- Cada membro terá o prazo mínimo de 30 (trinta) dias para examinar a monografia e fazer sua avaliação no momento da defesa do trabalho, que será solene e pública;

- Após o término das arguições, a Banca reunir-se-á em caráter reservado, sem a presença do aluno, para atribuir nota de 0 (zero) a 10 (dez) ao trabalho julgado, fazendo-a constar em ata a ser assinada por todos os seus membros. Em seguida, e ainda na mesma sessão solene, o resultado será comunicado.

13. AVALIAÇÃO

A avaliação do desempenho acadêmico será feita por disciplina, incidindo sobre a frequência e o aproveitamento nas provas escritas, testes e demais trabalhos. As avaliações visam o acompanhamento progressivo do aproveitamento do aluno. Incluirá o domínio de conteúdos teóricos e suas aplicações práticas. Os professores de cada semestre e disciplinas devem definir problemas cuja solução seja necessária à aplicação dos conhecimentos destas disciplinas em estreita relação com a atuação do profissional do acadêmico.

As avaliações das disciplinas do Curso de Bacharelado em Ciências Contábeis seguirão o disposto nas normas institucionais aprovadas pelo CONUNI (Conselho Universitário) e válidas para todos os cursos da instituição, além de outras previstas no presente Projeto Pedagógico. Conforme regulamentado pela Resolução n. 004, de 26.02.2007 (CONUNI), é exigido do acadêmico, para aprovação, a média final de 70,0 (setenta) pontos e frequência mínima de 75%.

14. MATRIZ CURRICULAR DO CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS

SEMESTRE	DISCIPLINAS	CH	PRÉ-REQUISITO
1º	Humanidades	72	
	Comunicação Oral e Escrita	72	
	Matemática Aplicada	72	
	Contabilidade Geral I	72	
	Metodologia do Trabalho Científico	72	
2º	Matemática Financeira	72	
	Produção Textual	72	
	Contabilidade Geral II	72	Contabilidade Geral I
	Noções de Direito	72	
	Teoria Econômica	72	
3º	Contabilidade Comercial	72	
	Teoria da Contabilidade	72	
	Estatística Básica	72	
	Direito Comercial	36	
	Direito do Trabalho	36	

Aprovado pela Comissão Provisória de Implantação da UERR através do Parecer nº. 024/2006 e autorizado pela 18 Resolução nº. 024 de 26 de maio de 2006, publicada no DOE nº. 343 de 29/05/2006. Alterado pelo Parecer Nº. 01/2007; autorizado pela Resolução Nº.005/07, publicada no DOE nº 529 de 02/03/07. Alterações aprovadas pelo CONUNI da UERR: Parecer nº. 095/2007 e Resolução nº. 048 de 05/12/2007, DOE nº. 716 de 06/12/2007.

Curso de Bacharelado em Ciências Contábeis da Universidade Estadual de Roraima - UERR

	Teoria Geral da Administração	72	
4º	Contabilidade das Instituições Financeiras	72	
	Contabilidade Pública I	72	
	Contabilidade de Custos	72	
	Direito Tributário	72	
	Orçamento Empresarial	72	
5º	Contabilidade Pública II	72	Contabilidade Pública I
	Contabilidade Fiscal e Tributária	72	
	Informática Aplicada	72	
	Contabilidade Avançada	72	
	Administração e Estratégia de Custos	72	Contabilidade de Custos
6º	Sistema de Informação Gerencial	72	Informática Aplicada
	Administração Financeira	72	
	Auditoria Pública	72	
	Análise das Demonstrações Contábeis	72	Contabilidade Avançada
	Contabilidade Ambiental	72	
	Estagio Supervisionado I	150	
7º	Metodologia Científica Aplicada	36	
	Direito Previdenciário	36	
	Contabilidade Rural e Agronegócios	72	
	Ética Geral e Profissional	72	
	Prática Profissional	72	
	Perícia Contábil	72	
	Estagio Supervisionado	150	
8º	Auditoria Contábil	72	
	Controladoria	72	
	Contabilidade Gerencial	72	
	Contabilidade Internacional	72	
	Trabalho de Conclusão de Curso	72	
Total das Disciplinas	2880		
Estágio Supervisionado	300		
Atividades complementares	150		
Total Geral do Curso	3.330		

15. EMENTÁRIO E BIBLIOGRAFIA

1º SEMESTRE

HUMANIDADES

CARGA HORÁRIA: 72 h

EMENTA: Estudo da inter-relação de conhecimentos produzidos ao longo da experiência humana em suas diferentes escolas. A filosofia das ciências e do conhecimento. Métodos de produção do saber técnico-científico. O arcabouço da cultura humanística imprescindível ao desenvolvimento das capacidades de

Aprovado pela Comissão Provisória de Implantação da UERR através do Parecer nº. 024/2006 e autorizado pela 19 Resolução nº. 024 de 26 de maio de 2006, publicada no DOE nº. 343 de 29/05/2006. Alterado pelo Parecer Nº. 01/2007; autorizado pela Resolução Nº.005/07, publicada no DOE nº 529 de 02/03/07. Alterações aprovadas pelo CONUNI da UERR: Parecer nº. 095/2007 e Resolução nº. 048 de 05/12/2007, DOE nº. 716 de 06/12/2007.

expressão, compreensão, crítica e síntese, fundamentais em qualquer carreira profissional, e da clareza do mundo.

BIBLIOGRAFIA

BERLIN, Isaiha. Estudos sobre a humanidade: uma antologia de ensaios. São Paulo: Companhia das Letras, 2002.

BUZZI, Arcângelo R. Filosofia para principiantes: a existência humana no mundo. 14 ed. Petrópolis: Vozes, 2003.

CHAUÍ, Marilena. Convite à Filosofia. São Paulo: Ática, 2003.

LATOUR, Bruno. Jamais fomos modernos. Rio de Janeiro: Ed. 34, 1994.

NIETZSCHE, Friedrich. Humano, demasiadamente humano: um livro para espíritos livres. São Paulo: Companhia das Letras, 2000.

COMUNICAÇÃO ORAL E ESCRITA

CARGA HORÁRIA: 72 h

EMENTA: Estudo sobre a interatividade da linguagem e suas características discursivas, os mecanismos de leitura e da produção textual.

BIBLIOGRAFIA

ANDRADE, Maria Margarida e HENRIQUES, Antônio. Língua Portuguesa: Noções básicas para Cursos Superiores. São Paulo: Atlas, 2004.

CÂMARA JUNIOR, Joaquim Matoso. Manual de expressão oral e escrita. 21 ed. Petrópolis: Vozes, 2002.

COSTA VAL, Maria G. Redação e textualidade. São Paulo: Martins Fontes, 1993.

KOCH, Ingedore. O texto e a construção dos sentidos. São Paulo: Cortez, 1999.

SOLÉ, Isabel. Estratégias de leitura. (trad.) Cláudia Schinling. 6 ed. Porto Alegre: Artmed, 1998.

MATEMÁTICA APLICADA

CARGA HORÁRIA: 72 h

EMENTA: Álgebra de matrizes. Determinantes. Sistema de equações lineares: Método de Gauss. Função de uma variável real. Limites e continuidade de uma

função de variável real. Derivada de uma função de uma variável real. Regra de derivação. Problema de otimização. Integral indefinida e definida de uma variável real. Problemas aplicados à contabilidade.

BIBLIOGRAFIA

HARIKI, S. e O J. Abdounur. Matemática Aplicada – Administração – Economia e Contabilidade, São Paulo: Saraiva 1999.

LIPSCHUTZ, S. Álgebra Linear. São Paulo: McGraw-Hill do Brasil, 1998.

PSIKOUNOV, N. Cálculo Diferencial e Integral. Porto Alegre: Lopes da Silva, 1998.

ROCHA, L. M. Cálculo. São Paulo: Atlas, 1996. V. 1.e 2.

SILVA, S. M. da et al. Calculo Básico para Cursos Superiores. São Paulo: Atlas 2004.

CONTABILIDADE GERAL I

CARGA HORÁRIA: 72 h

EMENTA: Contabilidade e o campo de atuação. Patrimônio. Demonstrações Contábeis: Balanço Patrimonial (introdução; conceito de curto e longo prazo; estrutura), Demonstração do Resultado do Exercício (estrutura, relação com o Balanço Patrimonial, elementos operacionais e não operacionais; Regime de Caixa e Competência). Plano de Contas. Contabilidade por Balanços Sucessivos. Fatos Contábeis. Procedimentos Contábeis (mecanismo do débito e do crédito). Escrituração. Balancete de Verificação. Apuração do Resultado. Elaboração do Balanço Patrimonial e da Demonstração do Resultado do Exercício.

BIBLIOGRAFIA

IUDICIBUS, Sérgio de. Contabilidade introdutória. 9. ed. São Paulo : Atlas, 1999.

IUDÍBUS, Sérgio de; MARTINS, Eliseu; GELBCKE, Ernesto Rubens. Manual das sociedades por ações – Aplicáveis também sociedades as demais 5.ed.São Paulo: Atlas, 2001.

KRAEMER, M. E. P. TINOCO, J. E. P. Contabilidade e gestão ambiental. São Paulo: Atlas, 2004.

MARION, José Carlos. Contabilidade básica. 6. ed. São Paulo : Atlas, 1998.

METODOLOGIA DO TRABALHO CIENTÍFICO

CARGA HORÁRIA: 72h

EMENTA: A Universidade: compreensão da importância dos estudos no ensino superior. A leitura, análise e interpretação de textos na vida acadêmica. Técnicas de leitura: análise textual, temática, interpretativa e problematização. Métodos de estudo: fichamento, resenhas e mapa conceitual. As normas da ABNT e sua aplicação na organização do trabalho científico. Etapas do projeto de pesquisa.

BIBLIOGRAFIA

ANTUNES, C. A grande jogada: Manual construtivista de como estudar. 12. ed. Petrópolis: Editora Vozes, 1996.

BOAVENTURA, E. Metodologia da Pesquisa. São Paulo: Atlas, 2004.

GIL, A. C. Como Elaborar Projetos de Pesquisa. São Paulo: Atlas, 2004.

MARCONI, M. de A.; LAKATOS, E. M. Metodologia do Trabalho Científico. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2001.

MEDEIROS, J. B. Redação Científica: a prática de fichamentos, resumos, resenhas. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2005

PÁDUA, Elisalute Mataldo Marchesini de. Metodologia da pesquisa: abordagem teórico-prática. 8 ed. São Paulo: 2002.

RUDIO, Franz Victor. Introdução ao Projeto de Pesquisa. 32. ed. Petrópolis – RJ: Vozes, 2004.

2º SEMESTRE

MATEMÁTICA FINANCEIRA

Aprovado pela Comissão Provisória de Implantação da UERR através do Parecer nº. 024/2006 e autorizado pela 22 Resolução nº. 024 de 26 de maio de 2006, publicada no DOE nº. 343 de 29/05/2006. Alterado pelo Parecer Nº. 01/2007; autorizado pela Resolução Nº.005/07, publicada no DOE nº 529 de 02/03/07. Alterações aprovadas pelo CONUNI da UERR: Parecer nº. 095/2007 e Resolução nº. 048 de 05/12/2007, DOE nº. 716 de 06/12/2007.

CARGA HORÁRIA: 72h

EMENTA: Juros e capitalização. Taxa de juros. Desconto e operações de curto prazo. Rendas uniformes. Planos de amortização e atualização Monetária. Introdução á análise de investimentos. Estudos de Caso. Problema de aplicação à Contabilidade. Utilização de planilha eletrônica.

BIBLIOGRAFIA

ASSAF NETO, Alexandre. **Matemática financeira e suas aplicações**. São Paulo: Atlas, 1999.

ARAÛJO, C. R. V. **Matemática financeira**. São Paulo: Atlas, 2001.

SAMANEZ, Carlos Patrício. **Matemática financeira: aplicação e análise**. São Paulo: Makron Books, 1999.

SHINDA, Carlos. **Matemática financeira para usuários do Excel**. São Paulo: Atlas, 2000.

SOUZA, Alceu. **Matemática financeira: fundamentos e conceitos**. São Paulo: Atlas, 1999.

PRODUÇÃO TEXTUAL

CARGA HORÁRIA: 72h

EMENTA: Prática da expressão em linguagem formal. Estudo analítico de textos envolvendo os processos sintático e semântico. Estudo das características qualitativas de um bom texto. Análise de textos acadêmicos.

BIBLIOGRAFIA

CAMARA JUNIOR, Joaquim Mattoso. **Manual de expressão oral e escrita**. 21ª ed. Petrópolis: Vozes, 2002.

GARCIA. O. M. **Comunicação em prosa moderna**. 11ª ed. Rio de Janeiro: FGV, 1983.

GUIMARÃES, Eduardo. **Texto e argumentação: um estudo de conjunções do português**. Campinas, São Paulo; Pontes, 2002.

KOCH, Ingedore G. Villaça. **Desvendando os segredos do texto**. 2ªed. São Paulo: Cortez, 2003.

MASIP, Vicente. **Interpretação de textos: curso integrado de Lógica e Lingüística**. São Paulo: EPU, 2001.

SENA, Odenildo. **Engenharia do texto. Um caminho rumo à prática da redação**. EDUA, Manaus, 2004.

SOUZA, Luiz Marques e **CARVALHO**, Sérgio Waldeck. **Compreensão e produção de textos**. Petrópolis: Vozes, 1995. **ANDRADE**, Maria Margarida e **HENRIQUES**, Antônio. Língua Portuguesa: **Noções básicas para Cursos Superiores**. São Paulo: Atlas, 2004.

CONTABILIDADE GERAL II

CARGA HORÁRIA: 72 h

EMENTA: Contabilidade por Balanços Sucessivos. Demonstrações Contábeis: Demonstração do Resultado do Exercício (DRE), Demonstração de Lucros ou Prejuízos Acumulados (DLPA), Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido (DMPL), Demonstração das Origens e Aplicações de Recursos (DOAR), Fluxo de Caixa.

BIBLIOGRAFIA

GONÇALVES, Eugênio Celso; **BAPTISTA**, Antonio Eustáquio. **Contabilidade Geral**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2004.

IUDÍCIBUS, Sérgio de. **Contabilidade Introdutória**. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2006.

MARION, José Carlos. **Contabilidade Básica**. 7 ed. São Paulo: Atlas, 2004.

RIBEIRO, Osni Moura. **Contabilidade Básica**. 25. ed. São Paulo: Saraiva, 2005.

NOÇÕES DE DIREITO

CARGA HORÁRIA: 72h

EMENTA: Noção de Direito: origem do direito. Direito e Moral. Direito, equidade e justiça. As fontes do direito. Teoria da Norma jurídica (interpretação e integração). Teoria do ordenamento jurídico. Validade, vigência e eficácia da norma. Antinomias e lacunas. Hierarquia das normas. Relações jurídicas: sujeitos de direitos.

BIBLIOGRAFIA

DINIZ, Maria Helena. Compêndio de Introdução à Ciência do Direito, 17ª edição, São Paulo: Saraiva, 2005.

DIMOULIS, Dimitri. Manual de Introdução ao Estudo do Direito. São Paulo: Editora Revista dos Tribunais, 2007.

FERRAZ JUNIOR, Tércio Sampaio. Introdução ao estudo do direito. São Paulo: Atlas, 2003.

MAXIMILIANO, Carlos. Hermenêutica e aplicação do Direito. Rio de Janeiro: Forense, 2006.

REALE, Miguel. Lições preliminares de direito. 27ª edição, São Paulo: Saraiva, 2004.

TEORIA DA CONTABILIDADE

CARGA HORÁRIA: 72h

EMENTA: Estrutura Conceitual da Contabilidade seu campo de aplicação: conceito, objetivos e fins; especialização da contabilidade. II - História e evolução da contabilidade: principais escolas do pensamento contábil. III - O patrimônio: conceito e estrutura; estudo do patrimônio sob os aspectos qualitativo e quantitativo. IV - As "Aziendas" : conceito, elementos e classificação. V - A gestão, custo, ingresso e crédito VI - Normas e princípios contábeis VII - Ativo e sua mensuração. Receitas, Despesas, Ganhos e Perdas. Passivo e sua mensuração. Teorias do Patrimônio. Modelos de mensuração contábil: lucro contábil e lucro econômico. Divulgação financeira e necessidade de informações do público interno e externo

BIBLIOGRAFIA

HENDRIKSEN, Eldon S., BREDA, Michael F. Van. Teoria da Contabilidade : tradução de Antonio Zoratto Sanvicente. São Paulo .

IUDÍCIBUS, Sérgio de. Teoria da contabilidade. 6. ed. São Paulo : Atlas,2004.

MARION, José Carlos, IUDÍCIBUS, Sérgio de. Introdução à teoria da contabilidade. São Paulo : Atlas, 2000.

SÁ , Antônio Lopes de. Teoria da contabilidade. 2. ed. São Paulo:Atlas.1999

SÁ, Antônio Lopes de. Princípios fundamentais de contabilidade. S.P.: Atlas, 2000

_____. **História geral e das doutrinas da contabilidade.** São Paulo : Atlas, 1999.

3º SEMESTRE

CONTABILIDADE COMERCIAL

CARGA HORÁRIA: 72h

EMENTA: Contabilidade comercial e o campo de sua aplicação. Contabilidade da Constituição e abertura de empresas comerciais. Impostos e taxas sobre vendas. Operações com mercadorias. Operações Financeiras. Folha de Pagamento. Estoques, problemas gerenciais: custos de reposição. A Formação do Custo Mercantil

BIBLIOGRAFIA

FAVERO, Hamilton Luiz, et al. Contabilidade: teoria e prática. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2000.

FIPECAFI. Manual de contabilidade das sociedades por ações. 6 Ed.São Paulo: Atlas,2004.

FRANCO, Hilário. Contabilidade comercial. São Paulo: Atlas, 2000.

IUDICIBUS, Sérgio de, MARION, José Carlos. Contabilidade comercial. São Paulo: Atlas, 2000.

MARION, José Carlos. Contabilidade empresarial. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2001.

Aprovado pela Comissão Provisória de Implantação da UERR através do Parecer nº. 024/2006 e autorizado pela 26 Resolução nº. 024 de 26 de maio de 2006, publicada no DOE nº. 343 de 29/05/2006. Alterado pelo Parecer Nº. 01/2007; autorizado pela Resolução Nº.005/07, publicada no DOE nº 529 de 02/03/07. Alterações aprovadas pelo CONUNI da UERR: Parecer nº. 095/2007 e Resolução nº. 048 de 05/12/2007, DOE nº. 716 de 06/12/2007.

TEORIA DA CONTABILIDADE

CARGA HORÁRIA: 72h

EMENTA: Enfoques à teoria da Contabilidade. Classificações das Teorias. Evolução Histórica da Contabilidade. Ativo e sua avaliação. Passivo e sua mensuração. Receitas, Despesas, Ganhos e Perdas. Patrimônio Líquido.

BIBLIOGRAFIA

IUDÍCIBUS, Sérgio de. **Teoria da contabilidade**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2004.

MARION, José Carlos, **IUDÍCIBUS**, Sérgio de. **Introdução à teoria da contabilidade**. São Paulo: Atlas, 2000.

SÁ, Antônio Lopes de. **Teoria da contabilidade**. 2. ed. São Paulo: Atlas. 1999

SÁ, Antônio Lopes de. **Princípios fundamentais de contabilidade**. São Paulo: Atlas, 2000

_____. **História geral e das doutrinas da contabilidade**. São Paulo: Atlas, 1999.

ESTATÍSTICA BASICA

CARGA HORÁRIA: 72h

EMENTA: Conceitos Básicos. Técnicas de amostragem. Distribuição de freqüência. Tabelas e gráficos. Medidas de tendência central e dispersão. Regressão linear e correlação. Probabilidade. Distribuição Normal e Intervalos de confiança. Testes de hipóteses. Números índices. Problemas aplicados à Contabilidade. Utilização de planilha eletrônica.

BIBLIOGRAFIA

BARBETTA, P. A. **Estatística aplicada às Ciências Sociais**. 5 ed. São Paulo:[s.ed] 2005.

BRAULE, R. **Estatística Aplicada com Excel**. Rio de Janeiro: Campos, 2001.

BUSSAD, Wilton de O.; **MORETTIN**, Pedro A. **Estatística Básica**. 5 ed. São Paulo: Saraiva, 2003.

CALLEGARI-JAQUES, Sidia M. **Bioestatística: princípios e aplicações**. Porto Alegre: Artmed, 2003.

MARTINS, Gilberto de Andrade, et all **Princípios de Estatística**. 4 ed. São Paulo: Atlas, 1990.

DIREITO COMERCIAL

CARGA HORÁRIA: 36 h

EMENTA: Conceito. Histórico. Atos de comércio. Comerciante: qualidade, prerrogativas e obrigações. Empresa e empresário. Registro de comércio. Propriedade industrial. Comerciante individual. Direito Societário. Tipos de sociedade. Arbitragem comercial. Títulos de crédito no direito brasileiro. Caracterização do estado de falência. Partes no processo de falência. Massa falida. Pagamento dos credores. Venda dos bens.

BIBLIOGRAFIA

ALMEIDA, Amador Paes de. **Curso de falência e concordata**. 20 ed. São Paulo: Saraiva, 2002.

BEZERRA FILHO, Manoel Justino. **Nova lei de recuperação e falências comentada**. 3ª ed. São Paulo: Revista dos Tribunais, 2005.

COELHO, Fábio Ulhoa. **Curso de Direito Comercial**. São Paulo: Saraiva. 2005. Vol. I e II.

GUSMÃO, Mônica. **Direito Empresarial**. 4ª ed. Brasília: Impetus, 2005.

MARTINS, Fran; **ABRAÃO**, Carlos Henrique. **Curso de Direito Comercial**. 30ª ed. São Paulo: Forense. 2005.

MENDONÇA, José Xavier Carvalho de. **Tratado de Direito Comercial Brasileiro**. São Paulo: Russel. 2005. vol. 1, 2 e 3.

REQUIÃO, Rubens. **Curso de Direito Comercial**. São Paulo: Saraiva. 2005. 1 e 2v.

DIREITO DO TRABALHO

CARGA HORÁRIA: 36 h

EMENTA: Direito do trabalho: evolução histórica, conceito, divisão e fontes. Regime CLT e Regime Jurídico Único. Princípios do direito do trabalho. Aplicação e interpretação das normas de direito do trabalho. Indisponibilidade e flexibilização de

direitos trabalhistas. Contrato de trabalho. Sujeitos do contrato de trabalho (empregado e empregador). Fiscalização do trabalho. Trabalho da mulher. Trabalho da criança e do adolescente. Trabalhador rural. Nacionalização do trabalho. Salário e remuneração. Alterações das condições de trabalho. Suspensão e interrupção do contrato de trabalho. Regime

BIBLIOGRAFIA

BARROS, Alice Monteiro de. **Curso de Direito do Trabalho**. 1ª ed. São Paulo: LTR. 2005.

MARTINS, Sérgio Pinto. **Direito do Trabalho**. 22ª ed. São Paulo: Atlas. 2006.

DELGADO, Maurício Godinho. **Curso de Direito do Trabalho**. 5ª ed. São Paulo: LTR.2006

NASCIMENTO, Amauri Mascaro. **Curso de Direito do Trabalho**. 19 ed. São Paulo: Saraiva. 2004.

SUSSEKIND, Arnaldo. **MARANHÃO**, Délio. **VIANNA**, Segadas. **TEIXEIRA FILHO**, João de Lima. **Instituições de Direito do Trabalho**. São Paulo: LTR, 2004.

TEORIA GERAL DA ADMINISTRAÇÃO

CARGA HORÁRIA: 72 h

EMENTA: Bases históricas. Visão geral dos princípios e práticas relevantes da administração aplicada às organizações contemporâneas. Abordagens clássica, humanista e organizacional. Novas configurações organizacionais. Organização. Planejamento. Direção: Comunicação, tomada de decisão, poder e autoridade. Controle e coordenação. As funções administrativas frente às novas tendências.

BIBLIOGRAFIA:

CHIAVENATO, I. **Introdução à teoria geral da administração**. 5 ed. São Paulo: Makron Books,1997. (LIVRO TEXTO)

KWASNICKA, E. L. **Introdução à administração**. 6 ed. São Paulo: Atlas, 2004.

MAXIMIANO, A. C. A. **Fundamentos de administração**. São Paulo: Atlas, 2004.

MORGAN, G. **Imagens da organização**. São Paulo: Atlas, 1996.

TAYLOR, F. W. **Princípios da administração científica**. 8 ed. São Paulo: Atlas, 1990.

4º SEMESTRE

CONTABILIDADE DAS INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS

CARGA HORÁRIA: 72h

EMENTA: Instituições Financeiras. O Patrimônio da Empresa Bancária Escrituração: Estrutura do Plano de Contas das Instituições Financeiras (COSIF). Análise dos Ativos Financeiros.

BIBLIOGRAFIA

ALOE, Armando. **Contabilidade bancária**. São Paulo: Atlas, 1997.

FORTUNA, Eduardo. **Mercado financeiro: produtos e serviços**. Rio de Janeiro:

IPECAFI. Manual de contabilidade das instituições financeiras. São Paulo : Atlas,1999.

KROSBY, P.B. **Qualidade é investimento**.Rio de Janeiro:José Olympio Editora.2000

MANGABEIRA, P. de Azevedo. **Prática da contabilidade bancária**. Rio de Janeiro: Tecnoprint, 1997.

Qualitymark ,1994.

CONTABILIDADE PÚBLICA I

CARGA HORÁRIA: 72h

EMENTA: Abordagens conceituais de contabilidade pública, patrimônio público, estrutura dos órgãos públicos, orçamento público,

BIBLIOGRAFIA

ANGÉLICO, João. **Contabilidade pública**. 8. ed. São Paulo: Atlas, 1999.

KOHAMA, Helio. **Contabilidade pública: teoria e prática**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2000.

LIMA, Diana Vaz de; **CASTRO**, Robison Gonçalves de; **Contabilidade Pública**. São Paulo: Atlas, 2003.

MACHADO JR, José Teixeira; **REIS**, Heraldo da Costa. **A Lei 4.320/64 comentada**. 27. Ed.: Rio de Janeiro: IBAM, 1996.

PISCITELLI, Roberto Bocaccio; **TIMBÓ**, Maria Zulene Farias; **ROSA**, Maria Berenice; **Contabilidade Pública**. São Paulo: Atlas, 2006.

CONTABILIDADE DE CUSTOS

CARGA HORÁRIA: 72 h

EMENTA: Distinções entre a Contabilidade de Custos, a Contabilidade Financeira e a Contabilidade Gerencial. Princípios básicos da Contabilidade de Custos. Terminologia de Custos. Esquema básico da Contabilidade de Custos. Departamentalização. Etapas da implantação de Sistema de Custos. Critérios de rateios dos Custos, materiais diretos, mão de obra direta. Sistemas de Controle de produção.

BIBLIOGRAFIA

LEONE, George S. G. **Curso de contabilidade de custos**. 3 ed. São Paulo : Atlas, 2000.

MARTINS, Eliseu. **Contabilidade de custos: inclui o ABC**. 8ª. Ed. São Paulo: Atlas, 2001.

_____. **Contabilidade de custos: livro de exercícios**. 5ª. Ed. São Paulo: Atlas, 1996.

VICECONTI, Paulo E. **Contabilidade de Custos**. 7ª. Ed. São Paulo: Frase, 2003.

DIREITO TRIBUTÁRIO

CARGA HORÁRIA: 72 h

EMENTA: O Estado e o poder de tributar. Direito tributário: conceito e princípios. Tributo: conceito e espécies. Código Tributário Nacional. Normas gerais de direito tributário. Obrigação tributária: conceito, espécies. Fato gerador (hipóteses de incidência). Sujeitos ativos e passivos. Solidariedade. Capacidade tributária. Domicílio tributário. Tributos federais, estaduais e municipais. Crédito tributário.

Conceito. Natureza. Lançamento. Revisão. Suspensão, extinção e exclusão. Prescrição e decadência. Repetição de indébito. Responsabilidade tributária. Responsabilidade pessoal e de terceiros. Responsabilidade supletiva. Sistema tributário nacional. Princípios gerais. Limitações ao poder de tributar. Processo administrativo tributário. Processo judicial tributário.

BIBLIOGRAFIA

MACHADO, Hugo de Brito. **Curso de Direito Tributário**. 27 ed. São Paulo: Ed. Malheiros.2006.

CARVALHO, Paulo de Barros. **Curso de Direito Tributário**. 17ª ed. São Paulo: Saraiva. 2005.

BALEIRO, Aliomar. **Direito Tributário Brasileiro**, 11ª ed. São Paulo: Forense. 2005.

MARTINS, Eduardo Marcial Ferreira. **Manual de Direito Financeiro e Tributário**. 7ª edição. São Paulo: Saraiva. 2005.

TORRES, Ricardo Lobo. **Curso de Direito Financeiro e Tributário**. 13ª ed. Rio de Janeiro: Renovar, 2005.

ORÇAMENTO EMPRESARIAL

CARGA HORÁRIA: 72h

EMENTA: Noções Preliminares de orçamento Empresarial; Controle; uma abordagem de controle; Planejamento; Orçamento; a aplicação de métodos de previsão; tipos de orçamento: orçamento empresarial integrado; Análises e Variações. Orçamento Projetado. Uma Abordagem Comportamental.

BIBLIOGRAFIA

FREZATTI, Fábio. **Orçamento Empresarial: Planejamento, e Controle Gerencial**. 2ªed., São Paulo: Atlas, 2000.

MOREIRA, José Carlos. **Orçamento Empresarial: Manual de Elaboração**. 5ª edição. São Paulo: Atlas, 2000.

SANVICENTE, Antonio Zoratto. Orçamento na administração de empresas: planejamento e controle. 2ª edição. São Paulo: Atlas, 2000.

WELSCH, G. A. Orçamento Empresarial. 6ª edição. São Paulo: Atlas, 1996.

5º SEMESTRE

CONTABILIDADE PÚBLICA II

CARGA HORÁRIA: 72h

EMENTA: Plano contábil, escrituração sintética e analítica, balanços públicos, prestação de contas.

BIBLIOGRAFIA

ANGÉLICO, João. Contabilidade pública. 8. ed. São Paulo: Atlas, 1999.

KOHAMA, Helio. Contabilidade pública: teoria e prática. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2000.

LIMA, Diana Vaz de; CASTRO, Robison Gonçalves de; Contabilidade Pública. São Paulo: Atlas, 2003.

MACHADO JR, José Teixeira; REIS, Heraldo da Costa. A Lei 4.320/64 comentada. 27. Ed.: Rio de Janeiro: IBAM, 1996.

PISCITELLI, Roberto Bocaccio; TIMBÓ, Maria Zulene Farias; ROSA, Maria Berenice; Contabilidade Pública. São Paulo: Atlas, 2006.

CONTABILIDADE FISCAL E TRIBUTÁRIA

CARGA HORÁRIA: 72h

EMENTA: Institutos básicos da legislação das contribuições e impostos (ICMS,ISS) incidentes sobre o faturamento e o lucro . Institutos básicos da legislação do imposto

de renda pessoa jurídica. Cálculo e contabilização das contribuições sociais e do imposto de renda pessoa jurídica. Imposto de renda pessoa física.

BIBLIOGRAFIA

FABRETTTI, Láudio Camargo. **Contabilidade tributária**. 6.ed. S Paulo: Atlas, 2000

_____. **Prática tributária da micro e pequena empresa**. 3.ed. S. Paulo: Atlas, 1999.

HIGUCHI, Hiromi; **HIGUCHI**, Fábio Hiroshi; **HIGUCHI**, Celso H. **Imposto de renda das empresas** : interpretação e prática. 26. ed. São Paulo : Atlas, 2001.

OLIVEIRA, Edson. **Manual de impostos e contribuições** : para microempresa e empresa de pequeno porte. São Paulo : Atlas, 1999.

BORGES, Humberto Bonavides. **Planejamento Tributário**. 6a.ed. São Paulo. Atlas, 2001

INFORMÁTICA APLICADA

CARGA HORÁRIA: 72 h

EMENTA: A importância das novas tecnologias na formação do contador. Noções básicas de hardware e *software*. Sistema operacional Windows e Linux. Planilhas eletrônicas e banco de dados.

BIBLIOGRAFIA:

BEAL, A. **Gestão estratégia da informação**. São Paulo: Atlas 2004.

FERNANDO C. V. **Informática, conceitos básicos**, 2. ed., RJ, Campus, 1997.

MONTEIRO, M. A. **Introdução à organização de computadores**. 3 ed. Rio de Janeiro: LTC, 1996.

NORTON, P. **Introdução à informática**: um enfoque gerencial, Editora Makron Books do Brasil, 1997

WHITE, R. **Como funciona o computador III**, Quark Editora, 1997.

CONTABILIDADE AVANÇADA

CARGA HORÁRIA: 72h

EMENTA: Avaliação dos Investimentos Societários. Consolidação das Demonstrações Contábeis. Conversão de Demonstrações em moeda estrangeira. Contabilidade em moeda forte.

BIBLIOGRAFIA

ALMEIDA, Marcelo Cavalcanti. **Contabilidade avançada: textos, exemplos e exercícios resolvidos.** São Paulo : Atlas, 2003.

FIPECAFI. Manual das sociedades por ações 6. ed. São Paulo : Atlas, 2004.

PEREZ Júnior, José Hernandez; **OLIVEIRA**, Luís Martins. **Contabilidade avançada..** ed. São Paulo: Atlas, 2003.

SCHMIDT. Paulo. **Contabilidade avançada** São Paulo: Atlas, 2004.

_____. **Conversão de demonstrações contábeis.** 3.ed. S.Paulo:Atlas, 1999.

ADMINISTRAÇÃO E ESTRATÉGIA DE CUSTOS

CARGA HORÁRIA: 72 h

EMENTA: Conceito e Aplicações de Margem de Contribuição, Markup, Ponto de Equilíbrio. Métodos de Custeios; Política de determinação de Preços de vendas; análise de custos; Método ABC – Custeio Baseado em Atividades.

BIBLIOGRAFIA

BARBOZA, Jovi & **FERREIRA**, Genival – **Como Formar o Preço de Venda** – 2ª ed. Maringá: Projus 2005.

LEONE, George S.G. **Custos: planejamento, implantação e controle.** 2. ed. São Paulo Atlas 1998.

MARTINS, Eliseu. **Contabilidade de Custos: inclui o ABC.** 8ª. ed. São Paulo: Atlas, 2001.

NAKAGAWA, Massayuk. **ABC: Custeio Baseado em Atividades.** 2ª. ed. São Paulo : Atlas, 2001

6º SEMESTRE

SISTEMA DE INFORMAÇÃO CONTÁBIL

CARGA HORÁRIA: 72h

EMENTA: Conhecimentos aplicáveis aos sistemas econômicos e financeiros na visão da Controladoria. Estrutura Organizacional e Sistemas de Informações Administrativos, Contábeis - Financeiro Computadorizado. Administração da Atividade de Informática. Processamento Eletrônico de Dados. Características dos Sistemas de Informações Contábeis Avançados. O potencial da informação contábil como suporte de decisões.

BIBLIOGRAFIA

COHN, G. (org). Comunicação e indústria cultural. São Paulo: Nacional, 1998.

GIL, Antonio de Loureiro. Sistemas de informações contábil / financeiros. 3. ed. São Paulo: Atlas, 1999.

LEMOS, J. S. A Contabilidade como Instrumento de Auditoria Fiscal. Rio de Janeiro: FGV. 2004.

PADOVEZE, Clóvis Luís. Sistemas de Informações Contábeis – Fundamentos e Análise. São Paulo: Atlas, 1998.

_____. **Sistemas de informações contábeis: fundamentos e análise.** São Paulo: Atlas, 1998.

ADMINISTRAÇÃO FINANCEIRA

CARGA HORÁRIA: 72h

EMENTA: O papel de Finanças e do Administrador Financeiro, Demonstrações Financeiras, depreciação e Fluxo de Caixa, Custo de Capital, Alavancagem Operacional, Taxa de Juros, Risco e Retorno.

BIBLIOGRAFIA

BREALEY, Richard A. e MYERS, Stewart C. Princípios de finanças empresariais. 3. ed. Lisboa : McGraw-Hill, 1992.

GITMAN, Lawrence J. Princípios de administração financeira. São Paulo: Harbra, 2003.

GROPPELLI, A. A., NIKBAKHT, Ehsan. Administração financeira, Saraiva, 1998

MARTINS, Eliseu. Administração financeira : as finanças das empresas. São Paulo : Atlas, 1999

SANVINCENTE, Antônio Zoratto. Administração financeira. São Paulo : Atlas, 1998.

AUDITORIA PÚBLICA

CARGA HORÁRIA: 72h

EMENTA: Princípios constitucionais da fiscalização financeira e orçamentária. Órgãos fiscalizadores Normas de Administração Financeira e Contabilidade. Fundamentos Gerais de Auditoria Pública. Controles. Sistemática de Auditoria Pública. Técnica de Aplicação. Estrutura da Auditoria e seu funcionamento. Conclusão normativa. Tomada de Contas. Tribunal de Contas.

BIBLIOGRAFIA

BORGES, Humberto Benevides, Auditoria de Tributos, IPI, ICMS e ISS : São Paulo: Atlas, 2000

CREPALDI, Silvio Aparecido, Auditoria Contábil Teoria/prática. São Paulo, Atlas, 2.000

CRUZ, Flávio de. Auditoria governamental. São Paulo: Atlas, 1999.

GIL, Antonio de Loureiro. Auditoria operacional e de gestão : qualidade da auditoria. 4. ed. São Paulo : Atlas, 1999.

_____. **Como evitar fraudes, pirataria e conivência.** 2. ed. São Paulo : Atlas, 1999.

ANÁLISE DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

CARGA HORÁRIA: 72h

EMENTA: Introdução: Considerações gerais, Objetivos e usos da análise, Usuários da análise, Métodos correntes de análise, Limitações da análise; As demonstrações financeiras: Padronização das demonstrações financeiras, O impacto da inflação

sobre a análise; Conceitos para análise: Estrutura das fontes de financiamento, Análise horizontal, Análise vertical; Análise financeira e econômica tradicional: Indicadores de liquidez - imediata, corrente, seca e geral, indicadores de rotatividade, Indicadores da lucratividade; Estudo da alavancagem financeira e operacional.

BIBLIOGRAFIA

ASSAF NETO, Alexandre. Estrutura e análise de balanços: um enfoque econômico: financeiro. 7ª ed. São Paulo : Atlas, 2002

BRASIL, Haroldo V., BRASIL, Haroldo G. Gestão financeira das empresas : um modelo dinâmico. São Paulo : Qualitymark, 2000.

FRANCO, Hilário. Estrutura, análise e interpretação de balanços. 15ª ed. São Paulo: Atlas, 2000.

IUDICIBUS, Sérgio de. Análise de balanços. São Paulo: Atlas, 2000.

MATARAZZO, Dante C. Análise financeira de balanços: uma abordagem básica. São Paulo: Atlas, 2000.

CONTABILIDADE AMBIENTAL

CARGA HORÁRIA: 72 h

EMENTA: A Contabilidade como sistema de informação para a gestão de recursos ambientais. Ativos ambientais: avaliação e depreciação, amortização e exaustão. Passivos ambientais: mensuração e apropriação. Auditoria Ambiental. Relatórios contábeis ambientais

BIBLIOGRAFIA

BERGAMINI JÚNIOR, Sebastião. Contabilidade e riscos ambientais. Revista do BNDES. Rio de Janeiro: v.6, n.11, junho de 1999.

CARVALHO, Nelson. Contabilidade e Ecologia: uma exigência que se impõe. Revista Brasileira de Contabilidade. Brasília: CFC, ano 20, no. 75,abril / jun 1991.

DONAIRE, Denis. Gestão ambiental na Empresa. São Paulo: Atlas, 1995.

IUDÍCIBUS, Sérgio de; **MARION**, José Carlos. **Introdução à Teoria da Contabilidade**. 2ª ed. São Paulo: Atlas, 2000.

IUDÍCIBUS, Sérgio de; **MARTINS**, Eliseu; **GELBCKE**, Ernesto Rubens. **Manual de Contabilidade das Sociedades por Ações**. São Paulo: Atlas, 2000.

ESTÁGIO SUPERVISIONADO I

CARGA HORÁRIA: 150 h

EMENTA: Conhecimento da realidade da empresa, da sua atividade e situação com o objetivo de elaboração de um projeto de intervenção. Apresentação e avaliação do projeto.

BIBLIOGRAFIA

Considerando a natureza da disciplina e a metodologia de desenvolvimento das atividades, será indicada pelo orientador do Estágio a bibliografia a consultar, de acordo com a área de estágio que está se propondo desenvolver.

7º SEMESTRE

METODOLOGIA CIENTIFICA APLICADA

CARGA HORÁRIA: 36 h

EMENTA: Elaboração de um projeto de pesquisa: estrutura e conteúdo. Especificidades do projeto de pesquisa na área de Ciências Contábeis. O projeto da monografia. Elaboração do projeto de pesquisa da monografia final do curso de Ciências Contábeis.

BIBLIOGRAFIA

CERVO, Amado Luiz; **BERVIAN**, Pedor Alcino. **Metodologia Científica: para uso dos estudantes universitários**. São Paulo: Makron Books, 1996.

ECO, Umberto. **Como se faz uma tese**. São Paulo: Perspectiva, 2005.

FORTES, N. C. de O. A., et al. **Manual de metodologia científica: uma orientação para trabalhos acadêmicos**. Itumbiara: ILES, 2003.

LIMA, Teófilo Lourenço de. Manual básico para elaboração de monografia.

Canoas: ULBRA, 2002.

DIREITO PREVIDENCIÁRIO

CARGA HORÁRIA: 36 h

EMENTA: A seguridade social. Lei e regulamento de custeio da previdência social. Lei e regulamento de benefícios de previdência social. Assistência social. A saúde. Previdência estatal. Regimes especiais de previdência. O Estado e o bem estar social. O não trabalho na constituição: direitos do cidadão. A seguridade social: o trabalhador público e privado. Receita da previdência. Contribuições da sociedade. Ações de natureza previdenciária: acidentes, doenças ocupacionais, revisão de pensões. Aposentadoria.

BIBLIOGRAFIA

IBRAHIM, Fábio Zambitte. Curso de Direito Previdenciário. 7ª ed. Brasília: Impetus, 2006.

MARTINS, Sérgio Pinto. Curso de Direito Previdenciário. Rio de Janeiro: Ed. Imperius, 2006.

MARTINS, Wladimir Novaes. Comentários à lei básica da previdência social. São Paulo: LTr, 2005.

TAVARES, Marcelo Leonardo. Direito Previdenciário. Rio de Janeiro: Lúmen Júris, 2006.

SABOIA, Maximiliano Silveira. Petições Previdenciárias. São Paulo: Ed. Vale do Mogi, 2006.

CONTABILIDADE RURAL E AGRONEGOCIOS

CARGA HORÁRIA: 72h

EMENTA: Atividade do Agronegócio. Forma jurídica de exploração. Fluxo contábil no agronegócio. Novos projetos no agronegócio e os gastos de melhorias. Depreciação, exaustão e amortização no agronegócio. Planificação contábil na atividade do agronegócio. Contabilidade no agronegócio. Custos: mensuração e contabilização no agronegócio. Responsabilidade fiscal e tributos no agronegócio. Relatórios contábeis e sociais no agronegócio.

BIBLIOGRÁFIA:

ARAÚJO, Massilon Justino de. **Fundamentos de Agronegócio**. São Paulo: Atlas, 2005.

BATALHA, Mario Otávio. **Gestão Agroindustrial**. São Paulo: Atlas, 2001.

CALLADO, Antônio André Cunha. **Agronegócio**. São Paulo: Atlas, 2005.

MARION, José Carlos. **Contabilidade Rural: Agrícola, Pecuária e Imposto de Renda PJ**. São Paulo, Atlas, 2005.

PAIVA, Paulo Roberto de. **Contabilidade Ambiental: Evidenciação dos Gastos Ambientais com Transparência e Focado na Prevenção**. São Paulo: Atlas, 2003.

SANTOS, Gilberto José dos, et al. **Administração de Custos na Agropecuária**. São Paulo: Atlas, 2002.

SCARE, Roberto Fava e **ZYLBERSZTAJN**, Décio. **Gestão da Qualidade no Agronegócio**. São Paulo: Atlas, 2006.

ÉTICA GERAL E PROFISSIONAL

CARGA HORÁRIA: 72h

EMENTA: Ética: objeto, Conceitos e fundamentação da Ética geral, campo e definição. Moral e a história. Origens e transformações histórico-sociais da moral. O individual e coletivo na moral. Valores. Definição e valores morais e não morais. Formação de moral. A questão moral na modernidade. A ética nas relações sociais, educacionais e profissionais. Código de ética dos educadores.

BIBLIOGRAFIA

ARRUDA: Maria Cecília Coutinho de: et al. **Fundamento da ética empresarial e econômica**: São Paulo. Atlas 2001

LISBOA, Lázaro P. **Ética geral e profissional em contabilidade**: Atlas São Paulo.1999.

SÁ, Antonio Lopes de. Ética profissional: Atlas São Paulo. 2000.

TEIXEIRA, Nelson Gomes. Ética no mundo da empresa: Pioneira 1998.

VEIGA, José Geraldo. Ética empresarial e auditoria. São Paulo : FEA/USP, 1990.

Departamento de Contabilidade e Atuária, 1990, dissertação de mestrado, mimeo.

PRÁTICA PROFISSIONAL

CARGA HORÁRIA: 72h

EMENTA: Estudo das seguintes temáticas: Constituição e Legalização de Empresas; Escrituração em livros contábeis, fiscais e Sociais; Documentação contábil, Fiscal e Social; Livros e Documentos trabalhistas; Formulários e Guias de recolhimento de tributos e contribuições.

BIBLIOGRAFIA

ASSAF Neto, A. N., e C. A. T. Silva. Estrutura e Análise de Balanços. São Paulo: Atlas, 2000

MELLAGI Filho, A. Curso Básico de Finanças.. São Paulo: Atlas 2003

PADOVEZE, C. L. Manual de Contabilidade Básica. 5 ed. São Paulo: Atlas 2004.

SANTOS, J. L., P. Schmidt, J. M. Matsumura, L. A. Fernandes. Introdução à Contabilidade Geral : Atualizada pela Minireforma Tributária Lei nº 10.637/2002. São Paulo: Atlas 2003.

SOBANSKI, J. J. Prática de Orçamento Empresarial: Um Exercício Programado. São Paulo: Atlas, 1996

PERÍCIA CONTÁBIL

CARGA HORÁRIA: 72h

EMENTA: Normas profissionais sobre perito contábil.. Normas sobre perícia contábil judicial e extra – judicial. Código de ética e sua aplicação na atividade pericial. Serviços periciais e honorários. A inserção da perícia no código do processo civil e na legislação pertinente. Perícia contábil em falência e

Curso de Bacharelado em Ciências Contábeis da Universidade Estadual de Roraima - UERR
concordata. Fundamentos básicos e critérios usuais de avaliação do fundo de comércio.

BIBLIOGRAFIA

ALBERTO, Valder Luiz Palombo. **Perícia contábil**. São Paulo: Atlas, 1999.

IBRACON - Curso Básico de Auditoria. São Paulo : Atlas, 1997.

MAGALHÃES, Antonio de Deus F. et al. **Perícia contábil : uma abordagem teórica, ética, legal, processual e operacional**. 2. ed. São Paulo : Atlas, 1998.

ORNELAS, Martinho M. Gomes de. **Perícia contábil**. 2. ed. S.P:Atlas, 1998.

SÁ, Antonio Lopes de. **Perícia contábil**. 3. ed. São Paulo : Atlas, 2000.

ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO II

CARGA HORÁRIA: 150 h

EMENTA: Aplicação do projeto elaborado no Estágio I, elaboração e apresentação de um Relatório do projeto desenvolvido.

BIBLIOGRAFIA

Considerando a natureza da disciplina e a metodologia de desenvolvimento das atividades, será indicada pelo orientador do Estágio a bibliografia a consultar, de acordo com a área de estágio que está se propondo desenvolver.

8º SEMESTRE

AUDITORIA CONTÁBIL

CARGA HORÁRIA: 72 h

EMENTA: Fundamentos de Auditoria. Normas e Princípios de Auditoria. Métodos, Procedimentos e Técnicas de Auditoria. Técnicas e Procedimentos para a elaboração de Relatórios e Pareceres de Auditoria.

BIBLIOGRAFIA

BOYNTON, William C. et ali. **Auditoria: Tradução de José Evaristo dos Santos**. São Paulo: Atlas, 2002.

FRANCO, Hilário e MARRA, Ernesto. Auditoria interna. 4 Edição. São Paulo: Editora Atlas, 2001.

GIL, Antônio de Loureiro. Auditoria de computadores. São Paulo: ed. Atlas, 1989.

JUND, Sérgio. Auditoria: conceito, normas, técnicas e procedimentos. 3. ed. Rio de Janeiro: Impetus, 2002.

MAGALHÃES, Antônio de Deus F et ali . Auditoria das organizações. São Paulo: Ed. Atlas, 2001.

CONTROLADORIA

CARGA HORÁRIA: 72h

EMENTA: Visão Sistêmica da Empresa; A Função da Controladoria no Processo de Gestão Empresarial; Processos de Gestão; Modelo de Gestão Econômica.

BIBLIOGRAFIA

CAGGIANO, Paulo César. FIGUEIREDO, Sandra. Controladoria – Teoria e prática. São Paulo: Atlas, 2000.

CATELLI, Armando. Controladoria: Uma abordagem da Gestão Econômica GECON. Editora Atlas, 2001.

CORNACHIONE JUNIOR, Edgard Bruno. Sistemas integrados de gestão: uma abordagem da tecnologia da informação aplicada à gestão econômica (Gecon) : arquitetura. São Paulo: Atlas, 2001. 262p. il.

NAKAGAWA, Masayuki: Introdução a Controladoria. São Paulo, altals . 1996.

PADOVEZE, Clóvis Luís. Controladoria estratégia e operacional: conceitos, estrutura, aplicação. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2005.

PADOVEZE, Clóvis Luís. Sistemas de informações contábeis : fundamentos e análise. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2002. 299p. il.

PELEIAS, Ivan Carlos. Controladoria : Gestão eficaz utilizando padrões. Ed. Saraiva, 2002.

PIAI, Maria Aparecida Brandão. Metodologia para implementação de Sistema de Controladoria. Dissertação de mestrado. UFSC.200. Curso de Engenharia de Produção

WALTON, Richard E. Tecnologia de informação: o uso de TI pelas empresas que obtêm vantagem competitiva. São Paulo: Atlas, 1998. 215. il.

CONTABILIDADE GERENCIAL

CARGA HORÁRIA: 72h

EMENTA: Uso da contabilidade para fins gerenciais. Retribuição do investimento, avaliação de desempenho e preços de transferências internas. Custo, inflação e lucro, planejamento do lucro. A integração dos sistemas de contabilidade (financeira e de custos) e orçamento. Emissão de relatórios gerenciais para tomada de decisões.

BIBLIOGRAFIA

ARTKINSON, Anthony A. **Contabilidade gerencial**. São Paulo: Atlas, 2000.

BARBOSA, Jovi; **FERREIRA**, Genival. **Como formar o preço de venda**. 2ª edição. Maringá: Projus, 2005.

HORNGREN, Charles T. **Introdução a contabilidade gerencial**. 5ª edição. Rio de Janeiro: LTC, 2000.

IUDICIBUS, Sérgio de. **Contabilidade Gerencial**. 6ª edição. São Paulo: Atlas, 1998.

WARREW, Carl S. **Contabilidade Gerencial**. 6ª edição. São Paulo: Atlas, 2001.

CONTABILIDADE INTERNACIONAL

CARGA HORÁRIA: 72h

EMENTA: Aspectos do ambiente contábil internacional – Pontos conflitantes de práticas contábeis em diferentes países - importância da contabilidade internacional - Harmonização das normas contábeis internacionais. Estudo de matérias cujo entendimento e aplicação difere em diversos países. Atuação dos organismos internacionais de contabilidade. Princípios contábeis norte-americanos. Critérios internacionais – IASC. Evidenciação (disclosure) nas Demonstrações Contábeis. Contabilidade no Mercosul

BIBLIOGRAFIA

CASTRO NETO, José Luis. **Contribuição ao estudo da prática harmonizada da contabilidade na União Européia**. Tese de doutorado, FEA/USP, 1998.

CRC-RS. Princípios Fundamentais de Contabilidade e Normas Brasileiras de Contabilidade. Porto Alegre: 1999.

IBRACON, Normas Internacionais de Contabilidade. São Paulo. Atlas, 1998

PERES JUNIOR, José Hernandez. Conversão de demonstrações contábeis para moeda estrangeira, FEA/USP, 1995

SCHMIDT, Paulo. SANTOS, José Luiz dos, e FERNANDES, Lucia Alves, Contabilidade internacional avançada São Paulo: Atlas, 2000.

STANDERSKI, Waldemiro, Comércio Exterior Competitivo, São Paulo. Atlas, 2000

TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

CARGA HORÁRIA: 72h

EMENTA: Trabalho científico em que o universitário demonstre domínio dos conhecimentos das Ciências Contábeis e de suas possíveis aplicações e onde, eventualmente, propõe inovações na área de atuação, seguindo uma metodologia adequada ao assunto proposto e executando-o conforme regulamento próprio, anexado a este projeto. Desenvolvimento de trabalho monográfico, sob a orientação de um professor e defesa do trabalho perante uma banca presidida pelo orientador e mais dois professores.

BIBLIOGRAFIA

CERVO, Amado Luiz; BERVIAN, Pedor Alcino. Metodologia científica: para uso dos estudantes universitários. **São Paulo: Makron Books, 1996.**

ECO, Umberto. Como se faz uma tese. **São Paulo: Perspectiva, 2005.**

FORTES, N. C. de O. A., et al. Manual de metodologia científica: uma orientação para trabalhos acadêmicos. **Itumbiara: ILES, 2003.**

LIMA, Teófilo Lourenço de. Manual básico para elaboração de monografia. **Canoas: ULBRA, 2002.**

16- BIBLIOGRAFIA DO PROJETO

BRASIL. Lei das Sociedades por Ações. Lei no. 6.404, de 15-12-1976. São Paulo: Atlas, 2004.

_____, **CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO, CÂMARA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR. RESOLUÇÃO Nº. 4,** de 13 de julho de 2005.

_____, **CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO, CÂMARA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR. PARECER N 329/2004,** aprovado em 11/11/2004.

_____,**CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO, CÂMARA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR.** Resolução CNE/CES de nº. 010 de 16 de dezembro de 2004.

CARNEIRO, Moaci Alves. **LDB fácil: leitura crítico-compreensivo: artigo a artigo.** Petrópolis, RJ: Vozes, 1998.